

informativo

CAPIM BRANCO

www.ccbbe.com.br | Ano XIX nº 97
Maio a Agosto de 2026

*Palco da Natureza: educação
ambiental que transforma.*

p.02



Veja mais:



Mutum-de-penacho,
um gigante discreto

p.01



CCBE promove ação
de conscientização ambiental
no Parque do Sabiá

p.05



Programa de Visitação aproxima
estudantes das usinas e fortalece
a Educação de Qualidade

p.07

Conhecendo o CERRADO



Mutum-de-penacho, um gigante discreto

Quem circula pelas áreas das UHEs Amador Aguiar I e II tem a chance de cruzar caminho com um dos personagens mais marcantes da fauna do Cerrado. Apesar do porte avantajado, o mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) é uma ave discreta, que prefere caminhar silenciosamente entre a vegetação a chamar atenção.

Os registros da espécie são frequentes nas áreas de influência das usinas — um indício de que esses ambientes seguem oferecendo condições adequadas para sua presença e circulação. Mais do que um dado isolado, cada avistamento reforça a relação entre as atividades das usinas e a biodiversidade local, e reafirma a importância de uma convivência responsável com a fauna que compartilha esse território.

Um morador do Cerrado

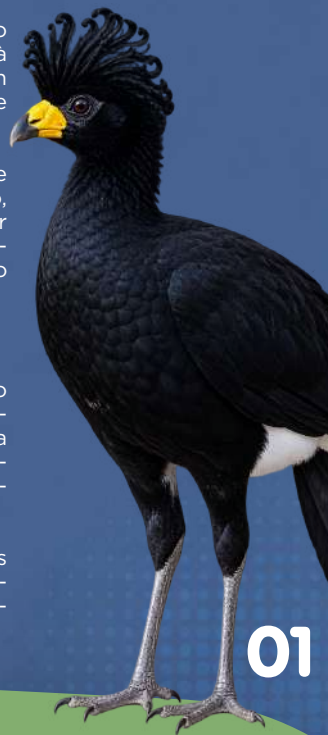
Com cerca de 83 centímetros de comprimento, o mutum-de-penacho se destaca pelo tamanho e pelo penacho característico que dá nome à espécie. O macho tem plumagem predominantemente preta, com peito e barriga brancos; a fêmea, por sua vez, apresenta tons de marrom marcados por listras.

A espécie está associada principalmente a matas de galeria, bordas de floresta e áreas de vegetação nativa. Passa boa parte do dia no chão, mas recorre às árvores para descansar e dormir à noite. Costuma viver em pares ou pequenos grupos familiares, o que, somado ao comportamento discreto, faz com que muitas vezes passe despercebida mesmo estando por perto.

Mais do que uma ave bonita

A dieta do mutum é variada: frutos, folhas e brotos dividem espaço com pequenos animais, como insetos, caramujos, pererecas e lagartixas. Ao se alimentar de frutos, a espécie também carrega e dispersa sementes pelo ambiente, contribuindo para a regeneração da vegetação nativa — um papel ecológico que vai muito além da própria sobrevivência.

Por isso, encontrar um mutum-de-penacho nas áreas das usinas é mais do que um registro de fauna: é uma janela para a riqueza da biodiversidade da região e um lembrete da importância de preservar os ambientes que servem de abrigo e alimento a essas espécies.



Educação Ambiental transforma o aprendizado nas escolas rurais por meio do projeto Palco da Natureza

Lançado oficialmente em maio de 2026, o Palco da Natureza é uma iniciativa de educação ambiental que, ao longo de dois anos, vai levar arte e reflexão socioambiental a 83 crianças de quatro escolas rurais em Uberlândia e Araguari. O projeto integra o Programa de Educação Ambiental do CCBE — vinculado ao Programa de Gestão Ambiental do Consórcio — e reforça o compromisso da empresa com o ODS 4, de educação de qualidade.

Desenvolvido em parceria com a Cia Traquitana, o projeto une arte, cultura e educação para sensibilizar as comunidades escolares sobre a importância da preservação ambiental. A metodologia tem como base os Projetos Pedagógicos Socioambientais, utilizando diferentes expressões artísticas como ferramentas de educação ambiental que estimulam o aprendizado, a criatividade e a reflexão sobre a realidade local.

Em junho, o projeto ganhou um capítulo especial com a participação de artistas plásticos reconhecidos na região, que conduziram atividades educativas junto aos alunos e ampliaram o envolvimento dos estudantes com temas de conservação ambiental e sustentabilidade.

O primeiro semestre de execução se encerrou em julho, somando quatro atividades realizadas em cada uma das escolas participantes. Já em agosto, teve início o segundo semestre, dando sequência às ações previstas — que passam a contar também com contadores de histórias, responsáveis por criar elementos a partir de materiais recicláveis junto aos alunos.

Assim, o Palco da Natureza segue fortalecendo o compromisso do CCBE com a educação e a propagação de valores socioambientais junto às comunidades do entorno de seus empreendimentos.



CCBE reinstala log boom na UHE Amador Aguiar I

O CCBE concluiu a reinstalação do log boom no canal de adução da UHE Amador Aguiar I, estrutura responsável por interceptar e reter materiais transportados pela correnteza, como toras, galhos e outros resíduos flutuantes.

A manutenção contemplou a substituição das grades, boias e cabos de aço originais por componentes em aço inoxidável AISI 304, material que oferece maior resistência à corrosão e maior durabilidade, contribuindo diretamente para a proteção dos equipamentos e das estruturas hidráulicas a jusante.

Com isso, a usina passa a contar com uma barreira mais robusta contra obstruções no fluxo hidráulico, reduzindo o risco de paradas não programadas e favorecendo a eficiência e a continuidade operacional. O resultado reforça, ainda, o compromisso do CCBE com o ODS 7 – Energia Limpa e Acessível.



CCBE e DMAE entregam Pontos de Entrega Voluntária e fortalecem a coleta seletiva

Em alusão ao Dia Mundial da Reciclagem, o CCBE uniu esforços ao Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE), parceria que traduz o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, para ampliar as alternativas de destinação adequada de resíduos recicláveis nas comunidades do entorno.

Como resultado da parceria, foram instalados, em 20 de maio de 2026, Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), também chamados de Estações de Reciclagem, nos distritos de Martinésia e Cruzeiro dos Peixotos. Por iniciativa do CCBE, as estruturas foram confeccionadas e implantadas em localidades onde o Consórcio já mantém presença por meio de suas ações de educação ambiental, ampliando o alcance das iniciativas socioambientais e fortalecendo o relacionamento com as comunidades.

A entrega das estruturas foi acompanhada de ações de conscientização junto à população dos distritos sobre a correta utilização dos PEVs, com a distribuição de cartilhas explicativas elaboradas em parceria com a equipe do DMAE, reforçando a orientação das comunidades quanto à destinação adequada dos resíduos recicláveis.

Mais do que facilitar o descarte, os PEVs incentivam a responsabilidade ambiental e oferecem à população uma alternativa simples e acessível para encaminhar materiais recicláveis, em sintonia com o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis. Os resíduos depositados passam por coleta semanal realizada pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, com destinação à reciclagem.

A iniciativa reafirma o compromisso do CCBE com soluções sustentáveis, construídas em parceria com o poder público e as comunidades onde o Consórcio atua.



CCBE promove ação de conscientização ambiental no Parque do Sabiá

Em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o Consórcio Capim Branco Energia levou ao Parque do Sabiá, em Uberlândia, uma ação especial de conscientização e educação ambiental. Com apoio da Cia. Traquitana, a iniciativa aproximou o público de temas como a preservação da natureza e a importância da arborização urbana.

Durante a atividade, mudas de árvores foram distribuídas para a população presente, incentivando o plantio e o cuidado com o meio ambiente. Os visitantes também tiveram acesso a um catálogo com informações sobre espécies de árvores nativas brasileiras — um material que amplia o conhecimento sobre a biodiversidade e valoriza a flora nacional.

Mais do que uma atividade pontual, a ação criou um momento de interação e sensibilização, levando informação de forma leve e acessível ao público do parque. A iniciativa reforça o compromisso do CCBE com a educação ambiental, a conservação da biodiversidade e a promoção de práticas sustentáveis, fortalecendo a aproximação da empresa com a comunidade.



CCBE apresenta o Relatório de Sustentabilidade 2025



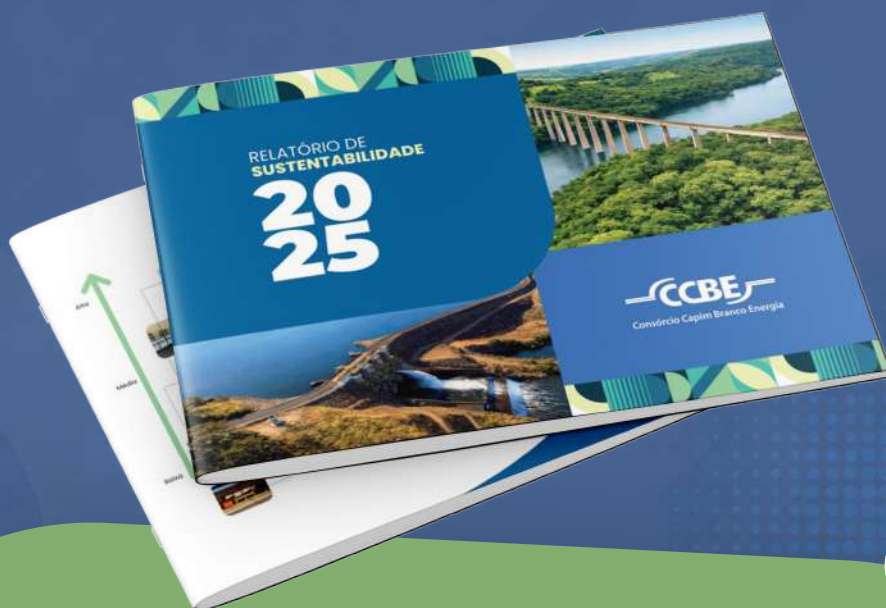
Em julho de 2026, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2025, reunindo os principais resultados, avanços e iniciativas desenvolvidos ao longo do ano nas Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e II.

Mais do que um registro de atividades, o documento apresenta a trajetória do CCBE na busca por uma atuação cada vez mais responsável e sustentável, integrando aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) à gestão das usinas. Nele, fica evidente como a geração de energia caminha lado a lado com ações voltadas à conservação da biodiversidade, ao relacionamento com as comunidades, à valorização das pessoas, à ética e à transparência.

Entre os conteúdos apresentados estão os resultados dos programas de monitoramento e gestão ambiental, as iniciativas de educação e responsabilidade socioambiental, as ações de relacionamento e desenvolvimento das comunidades, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e informações sobre governança, transparência e desempenho da organização. Esse conjunto de iniciativas evidencia o compromisso do CCBE com uma atuação cada vez mais alinhada às boas práticas de ESG — compromisso que se traduz na conquista de 11 dos 17 Selos ODS, reconhecimento que atesta a consonância das ações desenvolvidas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

A publicação também funciona como uma importante ferramenta de transparência, permitindo que colaboradores, parceiros, comunidades e demais públicos de interesse conheçam as práticas adotadas pelo CCBE e os resultados alcançados ao longo do ano.

O Relatório de Sustentabilidade 2025 está disponível na íntegra no site do CCBE. Acesse o link abaixo e conheça os principais resultados e iniciativas que fizeram parte da atuação em 2025: <https://www.ccbe.com.br/relatorio-sustentabilidade.php>



Programa de Visitação aproxima estudantes das usinas e fortalece a Educação de Qualidade



Em 18 de junho de 2026, o Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) recebeu 46 alunos da Escola SESI Guiomar de Freitas Costa, de Uberlândia, para uma visita à UHE Amador Aguiar I. A ação integra o Programa de Educação Ambiental do CCBE, parte do Programa de Gestão Ambiental do Consórcio.

Durante a atividade, os estudantes participaram de uma palestra conduzida pela equipe socioambiental, que apresentou o processo de geração de energia elétrica, as principais atividades desenvolvidas pelo Consórcio e os programas e monitoramentos ambientais realizados nas usinas, reforçando o ODS 4 – Educação de Qualidade.

A visita proporcionou aos estudantes uma experiência prática sobre o funcionamento de uma usina hidrelétrica e suas condicionantes ambientais, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre geração de energia e gestão socioambiental.

A iniciativa busca aproximar a comunidade escolar da realidade operacional das usinas e fortalecer a relação entre o Consórcio e a sociedade. Para o segundo semestre, já estão confirmadas mais duas visitas escolares, fortalecendo ainda mais o compromisso do CCBE com a educação ambiental e a integração com as comunidades do entorno.



Projeto Horta Sustentável amplia produção e ações de educação ambiental

O projeto “Horta Sustentável”, desenvolvido na Comunidade Bethânia – Recanto Uberlândia, nas proximidades da UHE Amador Aguiar I, iniciado em 2024, ganhou novo fôlego em 2026, com a ampliação das ações de sustentabilidade e produção de alimentos realizadas no local.

Coordenado pelo professor Luciano Caixeta, da UNIPAC Uberlândia, o projeto idealizado pelo CCBE funciona como espaço de experimentação e prática para o curso de Agronomia, contribuindo diretamente para a formação dos estudantes e aproximando os alunos de práticas de cultivo de hortaliças e de conteúdos de educação ambiental.

Com a ampliação do projeto, a produção de verduras e legumes passou a ser distribuída também para a comunidade local, ampliando o alcance social da iniciativa.

O CCBE reforça a integração entre sustentabilidade, educação, produção de alimentos e desenvolvimento comunitário — uma iniciativa que segue gerando benefícios ambientais e sociais para todos os envolvidos.



Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos



Desde o início de operação das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II até **31/07/2026** o CCBE recolheu como Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) **mais de R\$ 235,807 milhões**, dos quais, cerca de **R\$ 94,323 milhões** foram direcionados aos municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia.

A CFURH foi criada pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e, definida pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e pela Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, que equivale a 6,75% do valor da energia produzida.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Do total geral arrecadado, 88,89% (equivalente a 6,00% do valor da energia gerada) são destinados aos beneficiários acima, sendo distribuído da seguinte forma: 40% dos recursos são destinados aos municípios diretamente atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, os estados têm direito a outros 40%, enquanto os órgãos MMA, MME e FNDCT têm 8,89%.

Os outros 11,11% (equivalente a 0,75% do valor da energia gerada) são destinados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para aplicação na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Confira os valores recolhidos pelo CCBE, **até o mês de julho/2026**, na tabela a seguir:

CCBE - USINAS AMADOR AGUIAR I E II

VALORES PAGOS (R\$) COMO COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
(Fonte ANEEL)

LEI Nº 8.001/1990				2006 a 2025	2026	ACUMULADO
MMA*	0,18	3,00%	2,67%	5.999.477,96	288.722,48	6.288.200,44
MME**	0,18	3,00%	2,67%	5.999.477,96	288.722,48	6.288.200,44
FNDCT***	0,24	4,00%	3,56%	7.999.477,96	384.963,31	8.384.267,26
ESTADO	2,70	45,00%	40,00%	89.992.169,43	4.330.837,22	94.323.006,65
MUNICÍPIOS	2,70	45,00%	40,00%	89.992.169,43	4.330.837,22	94.323.006,65
Subtotal	6,00	100,00%	88,89%	199.982.598,73	9.624.082,72	209.606.681,45
ANA****	0,75		11,11%	24.997.824,84	1.203.010,34	26.200.835,18
Total	6,75		100,00%	224.980.423,57	10.827.093,06	235.807.516,63

MUNICÍPIOS		2006 a 2025	2026	ACUMULADO
Araguari		40.711.278,65	1.960.065,88	42.671.344,53
Indianópolis		2.393.668,28	111.298,52	2.504.966,79
Uberlândia		46.887.222,51	2.259.472,83	49.146.695,33
TOTAL RECEBIDO PELOS MUNICÍPIOS		89.992.169,43	4.330.837,22	94.323.006,65

Legenda:

*MMA - Ministério do Meio Ambiente ***FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
MME - Ministério de Minas e Energia **ANA - Agência Nacional das Águas

Para maiores informações consultar site da ANEEL:
<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/cmpf/gerencial/>



Gerente do consórcio:
Coord. Socioambiental:
Edição e redação:
Fotografia:
Projeto Gráfico:

Walter Luiz Alves da Oliveira Júnior
Guilherme Coelho Melo
Equipe Socioambiental do CCBE
Divulgação CCBE, creditadas
Giancarlo França - Quintana

Esse informativo é produzido pelo Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), concessionário das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II.



Consórcio Capim Branco Energia
Fazenda Guillembo s/nº - Edifício do Controle
Casa da Força - 2º andar - sala 01 -
Zona Rural - ARAQUARI (MG)
Correspondência:
Caixa Postal 693 - CEP: 36.809-971 - UBERLÂNDIA (MG)
Telefone: 34.3512.4400
www.ccbe.com.br